Medicina Veterinária

Prevalência e incidência de Leishmania spp. em cães de um abrigo no município de Lavras, Minas Gerais

Susana Mantuani Reis Alves - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Kelly Cristina de Souza - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Josyane Lopes - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista FAPEMIG

Amanda Carvalho Rosado - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Anna Cecília Trolesi Reis Borges Costa - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A leishmaniose é uma doença parasitária e zoonótica causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, o qual é transmitido por um artrópode do gênero *Lutzomyia*, popularmente conhecido como mosquito palha. Os cães são reservatórios do patógeno, representando fonte de risco de infecção para aos seres humanos e outros animais. Portanto, o trabalho objetivou determinar a prevalência e a incidência da leishmaniose, em cães de um abrigo localizado em Lavras, Minas Gerais. Para tanto, foram realizados dois censos em que amostras de sangue foram coletadas de todos os animais, em momentos diferentes. A primeira coleta foi feita em julho e agosto de 2019 e a segunda coleta em janeiro e fevereiro de 2020. A análise das amostras aconteceu por meio da extração de DNA e posterior Reação em Cadeia da Polimerase nested (nested-PCR) para a identificação da *Leishmania* spp. nas amostras de sangue. A nested-PCR foi realizada utilizando na primeira reação os primers R1 (5' - GGTTCCCTTTCCTGATTTACG - 3') e R2 (5' - GGCCGGTAAAGGCCGAATAG - 3') e na segunda reação os primers R3 (5' - TCCCATCGCAACCTCGGTT - 3') e R4 (5' - AAAGCGGGCGCGGTGCTG - 3'), na tentativa de encontrar o gene SSUrRNA. O tamanho esperado para o fragmento no primeiro ciclo era de 603pb e no segundo ciclo de 353pb. Os resultados mostraram uma prevalência de 5.5% (18/329) na primeira coleta e na segunda coleta 4.5% (15/335) de cães positivos. Consequentemente, a taxa de incidência, considerando a entrada e saída de animais na população, foi de 8,04% de animais ao ano em risco de adoecer. O tipo de amostra coletada foi sangue, porém se fossem realizadas coletas de medula óssea poderíamos ter encontrado porcentagens maiores de prevalência e incidência, já que a *Leishmania* spp fica preferencialmente alojada na medula óssea. Portanto, os valores de prevalência e incidência encontrados foram representativos, indicando risco de infecção à população de cães do canil e humana contactante.

Palavras-Chave: Leishmaniose, Saúde Pública , Epidemiologia.

Instituição de Fomento: CAPES, FAPEMIG e CNPq

Link do pitch:

https://www.youtube.com/watch?v=5gVEwTxwUQc&list=PLhWYPB5TWHN9dS0uVyk4bE0_8sg0zHf5&index=18